

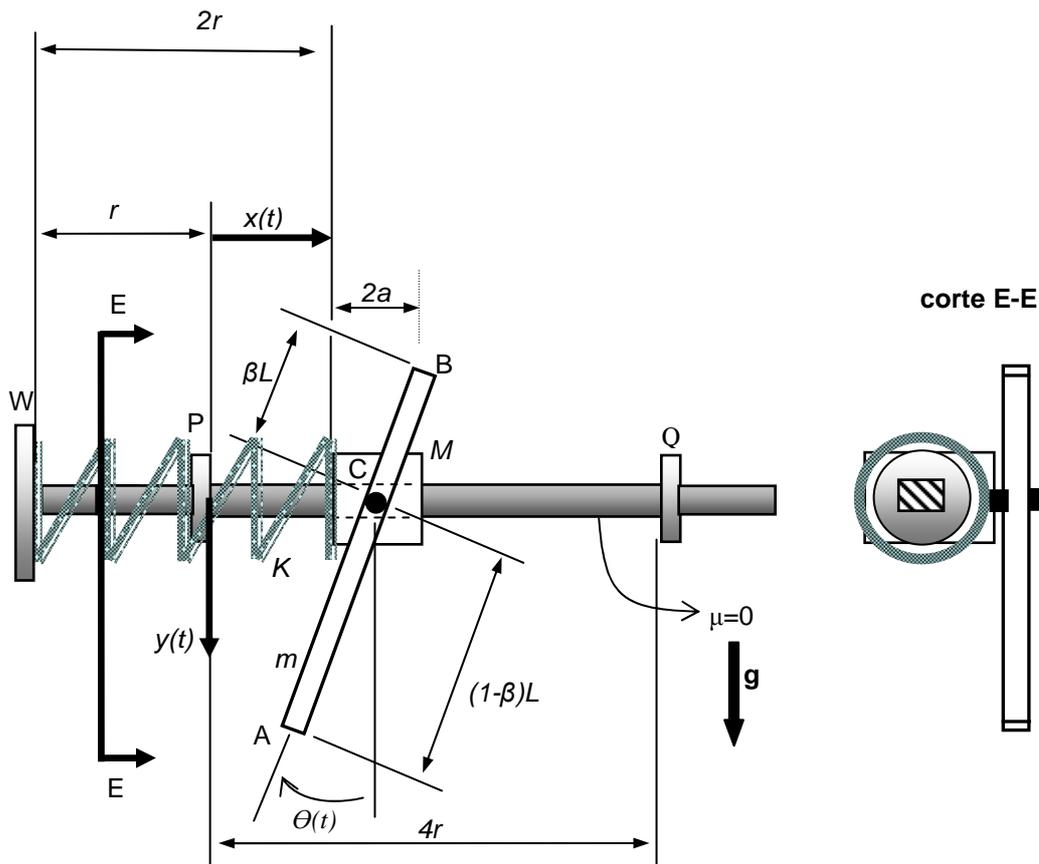


# ESCOLA POLITÉCNICA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

Departamento de Engenharia Mecânica

## PME 2200 – Mecânica B – EMSC#2 – Maio de 2011

Considere o sistema mostrado na figura abaixo, em que uma barra homogênea e delgada  $AB$  de massa  $m$  e comprimento  $L$  é vinculada a um bloco de massa  $M$  e comprimento  $2a$ , através de uma articulação ideal em  $C$ . Este conjunto pode deslizar sem atrito sobre a guia horizontal entre os batentes  $P$  e  $Q$ , fixos nesta guia e separados por uma distância  $4r$ . Uma mola ideal que possui comprimento livre  $2r$  e constante elástica  $K$  é acoplada ao bloco e à base fixa  $W$ . O coeficiente de restituição entre o bloco de massa  $M$  e os batentes  $P$  e  $Q$  vale  $e$ . A posição do bloco de massa  $M$  é dada por  $x(t)$ . O parâmetro  $\beta$  pode ser ajustado para modificar a proporção entre os segmentos  $BC$  e  $AC$  da barra.





## ESCOLA POLITÉCNICA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

Departamento de Engenharia Mecânica

### Etapa I: Modelagem

1) Considerando conhecidos  $M$ ,  $m$ ,  $L$ ,  $r$  e  $a$ , demonstre que as equações do movimento para o sistema formado pelo bloco de massa  $M$  e pela barra  $AB$ , enquanto não ocorre choque em qualquer dos batentes, são dadas por:

$$\begin{aligned} (m+M)\ddot{x} - m(1-2\beta)\frac{L}{2}\cos(\theta)\ddot{\theta} + K(x-r) + m(1-2\beta)\frac{L}{2}\sin(\theta)\dot{\theta}^2 &= 0 \\ -m(1-2\beta)\frac{L}{2}\cos(\theta)\ddot{x} + \left( J_{Gz} + m\left( (1-2\beta)\frac{L}{2} \right)^2 \right) \ddot{\theta} + mg(1-2\beta)\frac{L}{2}\sin(\theta) &= 0 \end{aligned} \quad (1)$$

Além disso, é possível escrevê-las na forma matricial geral  $\Lambda\ddot{\vec{q}} + \Gamma\dot{\vec{q}} + \vec{f}(\vec{q}, \dot{\vec{q}}) = \vec{0}$  ou, de maneira explícita para o caso em questão,

$$\begin{bmatrix} (m+M) & -m(1-2\beta)\frac{L}{2}\cos(\theta) \\ -m(1-2\beta)\frac{L}{2}\cos(\theta) & \left( J_{Gz} + m\left( (1-2\beta)\frac{L}{2} \right)^2 \right) \end{bmatrix} \begin{bmatrix} \ddot{x} \\ \ddot{\theta} \end{bmatrix} + \begin{bmatrix} K & 0 \\ 0 & 0 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} x-r \\ \theta \end{bmatrix} + \begin{bmatrix} f_1(\theta, \dot{\theta}) \\ f_2(\theta) \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 0 \\ 0 \end{bmatrix}. \quad (2)$$

Note que as equações são funções do par de parâmetros  $(K; \beta)$  e que, dependendo das condições iniciais,  $x(0) = x_0$ ,  $\dot{x}(0) = v_0$ ,  $\theta(0) = \theta_0$ ,  $\dot{\theta}(0) = \omega_0$ , e dos valores destes parâmetros, existe possibilidade de ocorrência de choque contra um ou mesmo contra os dois batentes.

2) Utilizando o TRI e o TMI, obtenha as equações para a condição de choque; tais equações serão também utilizadas na simulação do comportamento do sistema.

### Etapa II: Simulação e análise

Implemente as equações de movimento em linha de comando no Scilab. Para isso, reproduza os códigos apresentados ao final deste documento, que descrevem o procedimento de implementação computacional com base nas equações de movimento reescritas na forma abaixo:

$$\ddot{\vec{q}} = \Lambda^{-1} \left( -\Gamma\dot{\vec{q}} - \vec{f}(\vec{q}, \dot{\vec{q}}) \right) \quad (3)$$



## ESCOLA POLITÉCNICA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

Departamento de Engenharia Mecânica

Efetue simulações durante 12 segundos utilizando os parâmetros do enunciado ( $M=1,0\text{kg}$ ;  $m=9,0\text{kg}$ ;  $L=1,5\text{m}$ ;  $r=50\text{mm}$ ;  $a=25\text{mm}$ ;  $g=10\text{m/s}^2$ ) e outras condições segundo a Tabela 1.

**Tabela 1: conjuntos de parâmetros para simulação**

Conjunto	$K$ [N/m]	$e$	$\beta$	$x(0)$ [m]	$\dot{x}(0)$ [m/s]	$\theta(0)$ [rad]	$\dot{\theta}(0)$ [rad/s]
1	100	1,0	0,25	$2^*r$	0	$\pi/3$	0
2	100	1,0	0,25	$2^*r+a$	0	$\pi/3$	0
3	100	1,0	0,25	$2^*r$	0	$\pi/36$	0
4	100	1,0	0,25	$2^*r$	0	$\pi/3$	0
5	100	1,0	0	$2^*r$	0	$\pi/12$	0
6	100	0,5	0,50	$2^*r+a$	0	$\pi/3$	0
7	100	0,5	0,25	$2^*r+a$	0	$\pi/3$	0
8 <sup>(1)</sup>	100	0,5	0	$2^*r+a$	0	$\pi/12$	0
9 <sup>(2)</sup>	0	1,0	0	$2^*r+a$	0	$\pi/64$	0

(1): nesta simulação, observe o comportamento da evolução temporal da posição angular da barra e explique o porquê.

(2): nesta simulação, verifique também o movimento do baricentro do sistema e explique o seu comportamento.

Para todas as simulações, represente graficamente o comportamento de  $x(t)$ ,  $\dot{x}(t)$ ,  $\theta(t)$ , e  $\dot{\theta}(t)$  em função do tempo e procure verificar se os resultados estão de acordo com o que se esperaria da realidade física do problema.

Os algoritmos que se seguem promovem a simulação do sistema acima modelado. Os arquivos "simula\_choque.sce" e "eq\_mov.sci" referem-se respectivamente ao "script" (programa principal invocado na linha de "prompt" do programa Scilab) e ao arquivo do tipo função que contém as equações de movimento.

Para invocar o programa principal deve-se, no "prompt" do Scilab, digitar

```
>> exec simula_choque.sce; ,
```

tendo inicialmente o cuidado de executar o Scilab ("prompt") no mesmo diretório em que os arquivos .sci e .sce estiverem. Os parâmetros a serem variados para as diferentes simulações devem ser alterados nas respectivas linhas do programa principal. O vetor de valores iniciais para cada simulação é o  $y_0$ . Para a visualização dos resultados, devem ser elaborados gráficos contendo nas abscissas a variável "temp" (tempo, em segundos) e,



# ESCOLA POLITÉCNICA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

## Departamento de Engenharia Mecânica

---

nas ordenadas, uma das linhas da matriz “estado”, que contém  $x(t)$ ,  $\dot{x}(t)$ ,  $\theta(t)$ , e  $\dot{\theta}(t)$  respectivamente em suas linhas de 1 a 4.

### Códigos em linguagem Scilab

#### Arquivo simula\_choque.sce

```
// Codigo para simulacao do EMSC2 - 2011

clc
global temp estado

//Incremento de tempo na resposta [s]
Dt = 0.0005;

// massas do problema [kg]
M=1.0;
m=9.0;

// comprimento da barra [m]
L = 1.5;

// metade do comprimento natural da mola [m]
r = 0.050;

// metade do comprimento do bloco [m]
a=0.025;

// fator beta
betah=0.25;

//rigidez da mola [N/m]
k=100.0;

// coeficiente de restituicao
e = 0.5;

// aceleracao da gravidade [m/s^2]
grav = 10.0;

// parametros derivados Jc e d
// Jc eh momento de inercia da barra com polo em C
// d eh a distancia de C a G na barra

Jc= m*L*L*(1/3+betah*betah-betah);

d= L*(0.5 -betah);

tol=1.0e-10;

// carrega definicao da funcao f

// usar este comando nas versoes mais recentes (5.xxx)
//getd("eq_mov.sci");

// usar este comando nas versoes mais antigas (4.xxx)
getf("eq_mov.sci");
```



# ESCOLA POLITÉCNICA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

## Departamento de Engenharia Mecânica

```
// estado Inicial
y0=[2.0*r+a;0.0;%pi/3;0.0];

// instante final de integracao [s]
t_final = 12.0;

// aloca memoria para vetor tempo
n_tempo=floor(t_final/Dt);
for i=1:n_tempo
    temp(i)=(i-1)*Dt;
end

estado(:,1)=y0;
for i=1:n_tempo-1
    time(1)=temp(i);
    time(2)=temp(i+1);
    [est,w,q]=ode("adams",y0,time(1),time,f);
    y0=est(:,2);
    if ((est(1,2)<tol)&(est(2,2)<-tol)) then
        y0(2)=-e*est(2,2);
        y0(4)=est(4,2)-m*d*est(2,2)*cos(est(3,2))*(1+e)/Jc;
    end
    if ((4*r-2*a-est(1,2)<tol)&(est(2,2)>tol)) then
        y0(2)=-e*est(2,2);
        y0(4)=est(4,2)-m*d*est(2,2)*cos(est(3,2))*(1+e)/Jc;
    end
    if ((est(1,2)<tol)&(est(2,2)==0.0)) then
        y0(2)=est(2,2);
        y0(4)=est(4,2);
    end
    if ((4*r-2*a-est(1,2)<tol)&(est(2,2)==0.0)) then
        y0(2)=est(2,2);
        y0(4)=est(4,2);
    end
    estado(:,i+1)=est(:,2);
end

// elabora um grafico do deslocamento x(t)
// poderia ser dx/dt(t) ou teta(t) ou d(teta)/dt(t)
scf(0);
xtitle('Posicao X(t) (m) vs. Tempo (s)');
plot2d(temp,estado(1,:));
```

### Arquivo eq\_mov.sci

```
function dx=f(t,x)
    detM= Jc*(M+m)-m*m*d*cos(x(3))*cos(x(3));
    // equacoes do movimento dx/dt= f(t,x)
    // onde x eh o vetor estado definido por
    // x = [ x; dx/dt; teta; d(teta)/dt];
    dz1= x(2);
    dz2= (Jc*(-m*x(4)*x(4)*d*sin(x(3))-k*(x(1)-r))+m*d*cos(x(3))*(-m*grav*d*sin(x(3))))/detM;
    dz3= x(4);
    dz4= (m*d*cos(x(3))*(-m*x(4)*x(4)*sin(x(3))*d-k*(x(1)-r))+(M+m)*(-m*grav*d*sin(x(3))))/detM;
    dx = [dz1; dz2; dz3; dz4];

endfunction
```